

Título: Quarta faixa pronta antes da temporada (1) - **Data:** 10/11/2014 - **Veículo:** Notícias do Dia

Página: 14 - **Editoria:** Região - **Cidade:** Florianópolis

Quarta faixa pronta antes da temporada

Morro dos Cavalos. Obras no trecho da BR-101, em Palhoça, devem ser concluídas até o fim deste mês

LETÍCIA MATHIAS
leticiam@noticiasodia.com.br
 @leticiam_ND

Os ambulantes já aproveitam o aumento do movimento de veículos no período de obras da quarta faixa da BR-101 Sul, no Morro dos Cavalos, em Palhoça, para trabalhar e ganhar dinheiro. Água, salgadinhos, pipocas e panos de prato são as opções de quem tem que esperar na fila ou se desloca lentamente próximo ao trecho em obras. Mas, se tudo correr de acordo com o previsto pelo Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura) em Santa Catarina, logo os ambulantes terão que mudar para outros pontos engarrafados da rodovia. A previsão é que o trabalho seja concluído até o fim deste mês, antes da alta temporada de verão.

Segundo o monitoramento da PRF (Polícia Rodoviária Federal) passam, em média, 35 mil veículos no trecho por dia. Nos fins de semana de temporada este número chega a dobrar. O engenheiro do Dnit, fiscal e responsável pelas obras no trecho, João José da Silveira Vieira, afirma que as faixas já foram executadas e agora a equipe trabalha na finalização da mureta central e instalação de guard-rail nas laterais, trabalho que deve ser

finalizado na próxima semana. Depois, serão concluídas a pintura e sinalização ao longo da rodovia.

Todo o trecho será monitorado por radares e o limite de velocidade entre os quilômetros 231 e 235 será de 60km/h. "Estará pronto no Natal e verão e a região vai deixar de ser um ponto de congestionamento", afirma Vieira. Após o trabalho que interfere diretamente no trânsito, o Dnit deverá concluir as obras no entorno da comunidade indígena, segundo o termo acordado com a Funai (Fundação Nacional do Índio) no início do ano.

As novas faixas em ambos os sentidos devem desafogar o trânsito na área que é um dos principais gargalos da região, onde costuma haver congestionamento principalmente aos fins de semana e já chegou a registrar filas de 25 quilômetros, mesma distância entre Jurerê e as pontes entre Ilha e Continente. O trecho também é considerado perigoso pelo constante número de acidentes. Desde 2011, anualmente são registrados mais de 100 acidentes somente no local. Ano passado dez pessoas morreram. No primeiro semestre deste ano, foram 55 acidentes e duas mortes. As ocorrências mais comuns são batidas de frente e traseiras, além de atropelamentos.

Futuro.
 Ambulante João Rodrigues, 55 anos, terá que buscar outro ponto para trabalhar

